



Famalicão considera de interesse municipal investimentos que totalizam 25ME em 2015

Famalicão, Braga, 04 jan (Lusa) – A Câmara de Famalicão avançou hoje que no ano de 2015 foram considerados como de interesse municipal investimentos empresariais superiores a 25 milhões de euros, o que corresponde à criação de perto de meio milhar de postos de trabalho.

Numa nota remetida às redações, a propósito dos valores apresentados recentemente pelo Anuário Estatístico do Instituto Nacional de Estatística, a autarquia de Famalicão refere que este concelho do distrito de Braga é o vencedor do "campeonato das exportações a Norte".

"Os números estatísticos evidenciam a capacidade exportadora das empresas de Famalicão e o crescimento que têm tido ao longo dos últimos anos, fruto dos novos investimentos aplicados no território. Só no último ano de 2015, foram anunciados publicamente como de interesse municipal novos investimentos empresariais superiores a 25 milhões de euros, que apontam para a criação de perto de meio milhar de novos empregos", lê-se na nota.

Remetendo-se para os dados do Anuário, a autarquia de Famalicão também vinca que este concelho "reforça o seu posicionamento como o terceiro mais exportador do país, logo a seguir a Lisboa e Palmela".

As empresas de Famalicão exportaram durante o ano de 2014 mais 5,4% do que no ano anterior, registando um aumento de exportações superior à média nacional (1,8%) e também face à média da zona Norte (2,8%).

"Já em 2013, o volume de exportações havia subido 5%, o que significa um aumento global de 10,4% entre os anos de 2013 e 2014", aponta a nota da câmara liderada por Paulo Cunha que sobre este tema referiu que "é conhecido o ADN empresarial de Famalicão".

O autarca avançou que este concelho "faz justiça" ao legado de "várias gerações de grandes empresários" e "encara o futuro com a mesma determinação dos grandes industriais do passado".

"É por isso que hoje Vila Nova de Famalicão é o epicentro de uma fileira industrial completa, estruturada e flexível, principalmente nos setores têxtil, agroalimentar e da metalomecânica", completou Paulo Cunha.

Os dados analisados apontam ainda para o facto do volume total das exportações das empresas de Famalicão "ultrapassarem a fasquia dos 1,7 mil milhões de euros, o que significa 10% do volume total das exportações dos 86 concelhos da Região Norte, com um total de 18,2 mil milhões de vendas ao exterior".

"Igualmente revelador da saúde das empresas do concelho e da sua alta capacidade produtiva é o superavit comercial [diferença entre o volume de exportações e de importações] que apresenta um saldo favorável de 799 milhões de euros, o segundo maior do país. Significativa é também a terceira posição que o município ocupa no país ao nível de volume de negócios das indústrias transformadoras", lê-se, ainda, na nota da câmara de Famalicão.

PYT // MSP
Lusa/fim